

CATEDRAL

Boletim da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo - Ano II - Edição nº 16 - Barretos/SP - Dezembro de 2006

"Dê um presente

de Natal

para sua Paróquia"

**Um feliz e santo Natal com muita Paz e Amor.
E um ano novo repleto das bênçãos de Deus...**

Confira nesta Edição...

JOVEM

DNJ da diocese de Barretos foi realizado na cidade de Guarací no último dia 12 de novembro.

PÁGINA 2

CONVITE

Irmã Aparecida Donizete de Freita fará seus votos perpétuos na comunidade Santo Antônio de Pádua, dia 08/12.

PÁGINA 2

MISSIONARIEDADE

Pe Carlos Fabbri, de Fernandópolis, diocese de Jales, desenvolve o tema "Missionários e Discipulos de Jesus".

PÁGINA 3

A missão de Bakhita. Conheça um pouco mais sobre vocação desta grande Santa e patrona de uma das nossas comunidades através das palavras do Pe Deonísio Helko.

PÁGINA 3

PRESENTE

"Quem partilha o que tem, mesmo na pobreza, é fonte de bênção". Confira a mensagem do Pe Deusmar.

PÁGINA 4

MAIS...

Confira os aniversariantes do mês e as leituras da Sagrada Escritura propostas para cada dia da semana.

PÁGINA 4

Dia Nacional da Juventude

Em 1981 teve início a Caminhada Diocesana da Juventude, sempre abordando um Tema e Lema diferentes. O Dia Nacional da Juventude (DNJ) vem acontecendo na vida da pastoral desde 1985, também com tema e lema próprios.

Surgiu como oportunidade dos grupos de base fazerem Missão. Outubro é considerado o mês das missões, por isso o DNJ acontece sempre neste mês. Sempre acompanha o DNJ a temática social orientada pela CNBB, junto com a Campanha da Fraternidade, Semana da Cidadania, Romaria da Juventude e Grito dos Excluídos. Um dos objetivos é que o tema esteja ligado com um aspecto da vida da juventude.

Estes Temas são tratados não só na Pastoral da Juventude, mas também com os grupos que não estejam relacionados à Igreja, chamando os jovens sempre com o ponto de vista Cristão. Para fundamentar e enriquecer estes momentos, contamos sempre com o auxílio de subsídios.

Para atingir seus objetivos é necessário que a mensagem chegue a cada um de nós, nos grupos de base, nossos companheiros, na nossa comunidade, aos jovens que estão nas ruas, enfim, à grande Multidão. Tudo isso, sem nunca deixar de lado a Oração, a Palavra, a Comunhão e a Partilha. Assim, asseguramos nossa mística e o desejo da construção de uma sociedade mais justa e igualitária, a exemplo de Cristo.

A escolha dos temas, lemas e cartazes de cada ano são feito pelos Regionais e na Comissão Nacional da Pastoral da Juventude (CNPJ) que definem os passos e os conteúdos.

O DNJ reúne jovens de todas as cidades da Diocese, ele acontece uma vez por ano em cidades diferentes.

Este ano, o DNJ da diocese de Barretos aconteceu na cidade de



Jovens na igreja Bom Jesus, em Guarací, durante a celebração do DNJ

Guarací, no último dia 12 de novembro. Com o tema: "Direitos e Juventude", e o lema: "Juventude que ousa sonhar constrói um Brasil popular".

Teve início às 7h30 com a acolhida na entrada da cidade, com saída em caminhada até a Igreja matriz, tendo frente da caminhada o grupo Bate-lata - um grupo formado por jovens da própria cidade de Guarací.

As 9h00 o DNJ foi oficialmente aberto com a missa na Igreja do Bom Jesus, presidida pelo Pe. Ivanaldo Mendonça e concelebrada pelos Padres José Antônio e Valdinei Machado.

Durante a celebração, houve grande momento de emoção quando Pe. Ivanado cantou junto com os jovens presentes, a música "O mesmo rosto". A letra fala sobre os jovens que teriam deixado de amar e crer na esperança de que um dia tudo possa ser mudado. Que as lutas e os sonhos não se espalhem com o vento e não façam envelhecer a força do amor. Por que ainda existe um rosto que ainda sorri e um raio de luz mostrando que a esperança ainda nos conduz através do rosto de Deus que também é jovem e continua vivo dentro de cada um de nós. "Se a juventude viesse a faltar. O rosto de Deus iria mudar".

Após a missa todos os jovens

presentes se reuniram na praça da cidade para a animação, que foi feita pela banda Perpetuah de Barretos, que fez a união dos jovens ao cantar como em uma só voz. Além da banda foram feitas apresentações com o grupo Bate-lata de Guarací, que mostraram seus talentos com os instrumentos e também um grupo de capoeira da cidade, mostrando sua agilidade na arte dos movimentos. O grupo de jovens da comunidade Santo Antônio de Pádua de Barretos, encenou a música "Palavras repetidas" do cantor Gab O Pensador, dando tema à sua dança como "A união faz o sonho transformando no direito de viver".

No final do dia, Pe Valdinei encerrou o DNJ e fez o envio dos jovens de toda Diocese.

Fainiele Patrícia de Oliveira
e Lucas Rodrigues
PASCOM

Convite

Votos perpétuos de
Irmã Aparecida Donizete de Freitas
dia 08/12/2006
às 20h, na comunidade
Santo Antônio de Pádua

Éis a serra do Senhor
Faça-se em mim a sua vontade

FisioCenter
Clínica de Fisioterapia

R.P.G.
Fisioterapia
Ortopedia e
Traumatologia
Recuperação

Neurologia Infantil
Neurologia In-hospital
Pneumologia
Atendimento Domiciliar

Dr. Alexandre Murayama Va'ala
Crefito 3/41288F

Dr. Fernando Rogério Maia Oliveira
Crefito 3/29500F

fisioferale@hotmail.com

Fone: 3322 7543
R. 26 (59) n° 1844

Fone: 3323 9193
R. 30 (2527) n° 963

Anuncie aqui
e ajude-nos
a evangelizar!!!

PASTORAL
da Comunicação

CATEDRAL

Boletim a serviço da
Paróquia Catedral do
Divino Espírito Santo

DIOCESE DE BARRETOS - SP

Publicação Mensal - Ano II
n° 16 - Dezembro de 2006
Tiragem: 1200 exemplares

EXPEDIENTE

Coordenação:
Pastoral da Comunicação

Editoração Gráfica e
Diagramação:
Emerson Manoel da Silva

PASTORAL
da Comunicação

Rua 16, n° 107 - Cx Postal 111
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP
Fone: (17) 3322 3473

e-mail:
pascomcatedral@yahoo.com.br

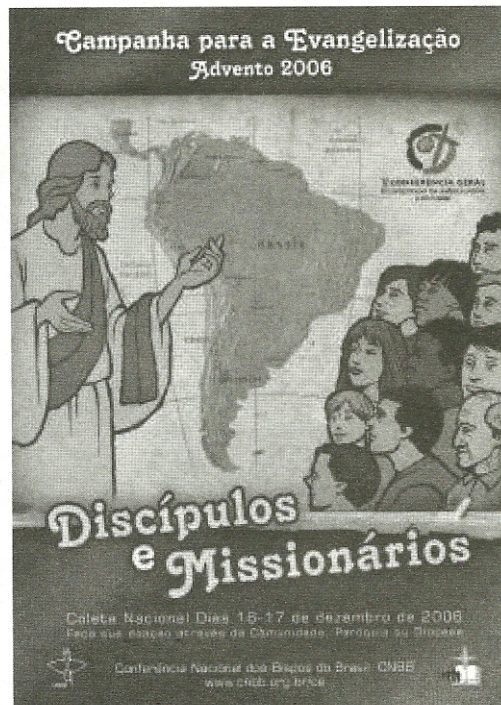
Ser discípulos e missionários de Jesus

O tema do discipulado cristão juntamente com a "missionariedade" será estudado e debatido na V Conferência do episcopado latino-americano, a realizar-se em 2007 em Aparecida, SP. Esse tema está na raiz da identidade do povo de Deus e da nossa identidade de cristãos.

Não há novidade na temática da Conferência de Aparecida, mas ao mesmo tempo há, afinal quando se trata do Evangelho, sempre haverá novidade, porque o Evangelho é sempre "boa notícia". Ser cristão é ser discípulo! E o discípulo fiel, que vive no seguimento do Mestre vivencia o caráter missionário não como algo externo à existência da sua identidade cristã, mas constitui sua identidade radical.

Disse D. Demétrio Valentini, num artigo sobre a Conferência de Aparecida: "este tema é dinâmico. Ele resgata a centralidade do processo evangélico. Podemos sintetizar a ação de Cristo, constatando como ela consistiu em atrair "discípulos", para torná-los "missionários". Ele chamou, e enviou. Ele amou, e responsabilizou. Ele educou, e agitou para a realização de um projeto envolvente e comprometedor, que ele identificou como "reino de Deus".

Assim fez Cristo com seus apóstolos. Diante desta constatação, e diante da expectativa que a conferência de Aparecida vai suscitando, surge a pergunta inquietante: a Igreja da América Latina será capaz de fazer agora com os cristãos do nosso continente o que Cristo fez com os apóstolos da Palestina? A conferência



de Aparecida servirá de impulso para desencadear um novo processo evangelizador, que envolva intensamente as comunidades cristãs?

Penso que seja esta "a hora da América Latina". Saímos de uma evangelização apenas baseada na tradição herdada culturalmente ou socialmente, para uma adesão pessoal, consciente, fazendo-se seguidor do Mestre. Até quando iremos viver o paradoxo de sermos a Igreja que tem mais

cristãos batizados, mas nem todos cristãos vivem seu batismo? Dá para afirmarmos que todo batizado se tornou, de fato, cristão?

É a hora de valorizarmos a vocação de cada um, os ministérios de todo o Povo de Deus, para sermos uma Igreja missionária. A missão é de todos, portanto, quanto mais diversificarmos os ministérios para que todos assumam a sua missão, de acordo com a sua vocação. Como diz Is. 6,8: "Ouvi, então, a voz do Senhor que dizia: «Quem é que vou enviar? Quem trará de nossa parte?» Eu respondi: «Aqui estou. Envia-me!» Ou como nos diz S. Paulo Rom.10,14-15: "14 Ora, como poderão invocar aquele no qual não acreditaram? Como poderão acreditar, se não ouvirem falar dele? E como poderão ouvir, se não houver quem o anuncie? 15 Como poderão anunciar se ninguém for enviado?"

O tema proposto para esta Conferência, apresentado pelo Celam - Conselho Episcopal Latino Americano, e aprovado pelo Papa, é: "Discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que nele nossos povos tenham vida". Fica evidente a intenção de vincular o Evangelho de Cristo com a realidade vivida hoje pelos países do continente.

Que o Espírito Santo conduza a todos os participantes desta Conferência para que a Igreja saia mais fortalecida e consciente dos desafios da missão.

Pe Carlos Fabbri

Paróquia Sta Rita - Fernandópolis/SP

A missão de Bakhita

Para quem não conhece Bakhita, vou fazer um breve resumo de sua trajetória. Bakhita nasceu em Olgassa, território a sudeste do Sudão em 1869. Seu pai era dono de terras. Corria livre pelos campos, vivia feliz sem saber o que era sofrimento. Bakhita não é seu verdadeiro nome, recebeu-o de seus raptores, Bakhita não conseguia mudar seu nome devido ao susto que passou quando a raptaram em 1876 por dois árabes e vendida como escrava. Era ainda criança tinha por volta de 7 anos de idade.

Vendida e revendida várias vezes, conheceu a humilhação, a tortura, a fome, trabalho pesado, castigos sem o menor motivo, e viveu seu maior pesadelo quando foi tatuada por uma de suas senhoras com 114 cortes de navalha pelo corpo todo sendo lhe poupado apenas o rosto. Mesmo neste momento, Bakhita não desistiu. Tinha esperança, carregava consigo (mesmo sem saber o que era) a fé, a presença de Cristo.

Bakhita foi escrava durante 10 anos até que seu último dono, uma pessoa boa, generosa, devolveu a Bakhita a dignidade de mulher. Chamavam-se os Michieli. Eram pessoas honestas mas não eram praticantes. Foi quando a providência Divina colo-

cou o administrador dos Michieli o Sr. Checchini no caminho de Bakhita, que desempenhou um papel fundamental em seu caminho de fé.

Ele se preocupou com a formação religiosa de Bakhita e a presenteou com um pequeno crucifixo. Deixou Bakhita aos cuidados das Canossianas de Veneza onde foi admitida no Catecumenato (Caminho de catequese para receber os sacramentos). Depois de receber os sacramentos do Batismo e da Eucaristia e conhecer o amor de Deus, Bakhita resolveu se tornar religiosa, tornando-se assim missionária e pela sua vida, conselhos, exemplos e ensinamento, veio se tornar Santa em 01/10/2000 proclamada por João Paulo II.

Bakhita tinha coração missionário. Rezava muito, cumpria com todas as obrigações da casa, mas era falando de Deus que ela se realizava. Seu coração era repleto de amor, amor a Deus e as pessoas. Bakhita sentia necessidade de falar às pessoas sobre o amor de Deus. Ela sentia tanto o amor de Deus que não se sentia digna de receber esse amor sozinha, precisava repartir essa felicidade, partilhar com todos esse amor.

Bakhita foi missionária ao pé da letra. Missionária quer dizer propagandista ou defensora da fé, propagan-

dista de idéias e ela fazia exatamente isso. Propagava a palavra de Deus. Dizia em oração "Oh Senhor, se eu pudesse voar lá longe, e proclamar a todos em voz alta a tua bondade. Oh! Quantas almas eu poderia conquistar para ti." Enquanto nós muitas vezes nos escondemos ou deixamos os outros falarem de suas religiões enquanto ficamos calados, nos omitimos, Bakhita fazia questão de falar alto e a todos os cantos o quanto amava a Deus, o quanto era feliz por servir a Deus.

Bakhita apesar da vida que teve, de todos seus sofrimentos, nunca se revoltou, pelo contrário, chegou a agradecer seus raptores, pois foi através deles e de tudo que aconteceu, que ela conheceu a Deus, e nós muitas vezes reclamamos de nossa vida, de nosso trabalho, de coisas corriqueiras sem a menor importância, fazemos disso um problema enorme "sem solução".

Queriamos chamar a atenção dos leitores, para que fizessem uma reflexão. Quantas vezes agradecemos a Deus por nosso sofrimento, pensando que Deus está reservando "coisa melhor" para nós. Deus sempre está do nosso lado, em todos nossos momentos.

Reflitam a isso e fiquem em paz.

Pe. Deonísio Helko

Vigário paroquial de Sto Antônio de Pádua

"Dê um presente de Natal para sua Paróquia"

Estamos chegando ao final de mais um ano, com certeza foi mais um ano de luta com poucos fracassos e muitas vitórias. Deus caminha conosco, abençoando, protegendo e iluminando nossa caminhada neste mundo. Você que esteve conosco neste ano compartilhando com a comunidade os diversos dons que o Senhor nosso Deus lhe proporcionou, é alguém especial e, como padre, irmão e amigo, quero manifestar minha gratidão, o meu eterno agradecimento por sua colaboração.

Desejo ainda que neste Natal, as bênçãos e luzes celestiais desçam copiosas sobre você e sobre seus familiares, permanecendo por todo o ano de 2007.

A cada ano temos observado que cresce a consciência dos católicos com relação ao Dízimo, porém, a contribuição mensal dos dizimistas ainda não é suficiente para suprir nossas despesas de final de ano, quando temos que pagar o 13º de nossos funcionários, além das férias a que cada um tem direito e outras despesas de manutenção. Esperamos que em breve muitos outros fiéis de nossa paróquia compre-

Dízimo é Partilha

endam que contribuir com o dízimo é abrir o coração e a vida, partilhando o que se tem, mesmo quando se tem pouco. Enquanto isso não acontece, como temos feito em outros anos, realizaremos a campanha de uma oferta

especial de final de ano para a comunidade paroquial. O tema da campanha é:

"DÊ UM PRESENTE DE NATAL PARA SUA PARÓQUIA".

Esta oferta além de ser um gesto de gratidão a Deus e partilha com os irmãos, é também um gesto de solidariedade e de compromisso com a comunidade, tanto no que diz respeito à sua subsistência, como no que diz respeito ao atendimento aos mais pobres.

Recorremos a você paroquiano da Catedral, porque acreditamos que o ofertante, ao partilhar o que tem, mesmo que seja de sua pobreza, FAZ-SE BENÇÃO PARA A COMUNIDADE, ou seja, faz-se presença de Deus na vida da comunidade. Contamos com a generosidade de sua Oferta Especial.

UM FELIZ E SANTO NATAL COM MUITA PAZ E AMOR. E UM ANO NOVO REPLETO DAS BENÇÃOS DE DEUS...

Pe Deusmar Jesus da Silva
Pároco da Catedral

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES

01 - Helena Coelho Fabrício	10 - Maria De L. Gibim Dos Santos	24 - Sucra Gidrão
01 - Rony Rosa Moreira	10 - Marta Aparecida Miziara Adi	25 - Isabel C. De Alcântara Queiroz
01 - Rosângela Aparecida Casadey	11 - José Henrique De Freitas	25 - Margarida De Almeida
02 - Arthur Ventura Da Silva	12 - Lúcia Longo Alexandre	26 - Luiz Cláudio Gomes
02 - Estela De Lima	13 - Ana Cláudia Coelho	26 - Luiz De Deus Silva Junior
03 - Diomário Dos Reis Cirino	13 - Aparecida Macedo Duarte	27 - Mônica De Menezes Carvalho
03 - Elias Dib Elias	15 - Aparecido Cardoso	27 - Nice Aparecida Da Fonseca
04 - Larissa C. Gomes	16 - Sebastião Gandolfo Junior	27 - Zuleika Thomé De Paula
06 - Helena Gai Garcia	18 - Zuelinda Batista F. Nogueira	28 - Maria Daise Ferreira Oliveira
07 - Irene Aparecida De Souza Vilela	21 - João Batista Dos Santos	31 - Ilma Moraes Campos
07 - Maria Conceição Diniz Pereira	22 - Edna Manzor Salon Teixeira	
08 - Iara Paes Lemes Dalmoro	22 - Emílio José Pinto	
08 - Maria C. Ferreira De Souza	22 - Gabriel Corinti	** Dizimistas Mirins**
09 - Adão Ribeiro	22 - Gabriel De M. C. Nascimento	15 - Philip Carésia Wood
09 - Adonis Ribeiro Mendonça	22 - Izabel Wiziack Zanforlin	16 - Fernando Lucas Garcia
09 - José Jair Teodoro Da Silva	22 - Maria Dos Reis Rodrigues Silva	20 - Geovanna B. Da Silva
10 - Conceição Ap. Barbosa Gomes	24 - Atayde Do Nascimento	28 - Vitória Chaud Pinheiro
10 - Diogo Brunozzi	24 - Selma Silveira	

Liturgia Diária - DEZEMBRO - Ano C

01 - Ap 20,1-4.11-21,2; Sl 83; Lc 21,29-33	17 - Sf 3,14-18; (Sl) Is 12,2-6; Fl 4,4-7; Lc 3,10-18
02 - Ap 22,1-7; Sl 94; Lc 21,34-36	18 - Jr 23,5-8; Sl 71; Mt 1,18-24
03 - Jr 33,14-16; Sl 24; 1 Ts 3,12-4,2; Lc 21,25-28.34-36	19 - Jz 13,2-7.24-25; Sl 70; Lc 1,5-25
1º Domingo do Advento - Ano C	20 - Is 7,10-14; Sl 23; Lc 1,26-38
04 - Is 2,1-5; Sl 121,1-9; Mt 8,5-11	21 - Ct 2,8-14; Sf 3,14-18; Sl 32; Lc 1,39-45
05 - Is 11,1-10; Sl 71,2.7-8.12-13.17; Lc 10,21-24	22 - 1Sm 1,24-28; (Sl) 1Sm 2,1.4-8; Lc 1,46-56
06 - Is 25,6-10; Sl 22; Mt 15,29-37	23 - Ml 3,1-4.23-24; Sl 24; Lc 1,57-66
07 - Is 26,1-6; Sl 117; Mt 7,21.24-27	24 - Mq 5,1-4; Sl 79; Hb 10,5-10; Lc 1,39-45
08 - Gn 3,9-15.20; Sl 97; Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38	25 - Is 52,7-10; Sl 97; Hb 1,1-6; Jo 1,1-18
Imaculada Conceição de Nossa Senhora	Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo
09 - Is 30,19-21.23-26; Sl 146; Mt 9,35-10,1.6-8	26 - At 6,8-10; 7,54-59; Sl 30; Mt 10,17-22
10 - Br 5,1-9; Sl 125; Fl 1,4-6.8-11; Lc 3,1-6	Santo Estevão
11 - Is 35,1-10; Sl 84; Lc 5,17-26	27 - 1Jo 1,1-4; Sl 96; Jo 20,2-8
12 - Gl 4,4-7; Sl 95; Lc 1,39-47	Santo João, Apóstolo e Evangelista
Nossa Senhora de Guadalupe	28 - 1Jo 1,5-2.2; Sl 123; Mt 2,13-18
13 - Is 40,25-31; Sl 102; Mt 11,28-30	Santos Inocentes, Martires
14 - Is 41,13-20; Sl 144; Mt 11,11-15	29 - 1Jo 2,3-11; Sl 95; Lc 2,22-35
15 - Is 48,17-19; Sl 1; Mt 11,16-19	30 - 1Jo 2,12-17; Sl 95; Lc 2,36-40
16 - Eclo 48,1-4.9-11; Sl 79; Mt 17,10-13	31 - Eclo 3,3-7.14-17a; Sl 127; Cl 3,12-21; Lc 2,41-52

Sagrada Família, Jesus, Maria e José